



NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

Grupo petrolífero da Índia poderá comprar isoladamente participações em bloco petrolífero em Moçambique

O grupo petrolífero indiano Oil and Natural Gas Corp (ONGC) poderá avançar sozinho na compra de duas participações de 10% no bloco Área 1 da bacia do Rovuma, em Moçambique, afirmou o director de marketing ao jornal indiano Hindustan Times. Aceitando que a compra das duas participações poderá vir a ter um custo de 5 mil milhões a 6 mil milhões de dólares, Sudhir Vasudeva adiantou que o grupo não está em conversações com qualquer

outro grupo no sentido de partilhar o custo de aquisição. O director de marketing do ONGC, o maior grupo petrolífero da Índia, informou ainda não haver conversações com a Shell India e garantiu que o grupo não precisa de qualquer parceiro estrangeiro para adquirir as duas participações. Sudhir Vasudeva disse que deverá ser em breve conhecida a decisão final sobre o processo de venda em que os grupos indiano

Videocon Industries deixará de fazer parte do consórcio que explora aquele bloco e norte-americano Anadarko Petroleum verá a sua participação reduzir-se de 36,5% para 26,5%, continuando no entanto a ser a mais elevada. Na legislação sobre o sector, nomeadamente a Lei dos Grandes Projectos e a Lei de Minas.

In Macauhub

Comércio entre a China e países de língua portuguesa cai 5,81% de Janeiro a Abril



O comércio entre a China e os países de língua portuguesa atingiram 36,83 mil milhões de dólares de Janeiro a Abril, uma quebra de 5,81% relativamente ao valor registado no período homólogo de 2012, de acordo com dados oficiais divulgados em Macau. Nos primeiros quatro meses do ano, a China vendeu aos oito países de língua portuguesa bens no valor de 12,44 mil milhões de dólares (menos 5,81%) e adquiriu a esses mesmos países mercadorias com o valor de 24,38 mil milhões de dólares (mais 6,48%), assumindo um défice comercial de 11,94 mil milhões de dólares. Com o Brasil, o principal parceiro comercial da China, o comércio bilateral ascendeu a 23,0 mil milhões de dólares, uma quebra homóloga de 8,22%, tendo a China vendido bens cujo valor ascendeu a 10,17 mil milhões de

dólares (+4,63%) e adquirido mercadorias no valor de 12,82 mil milhões de dólares (menos 16,37%). No caso de Angola, o segundo principal parceiro comercial da China de entre os oito de língua portuguesa, as trocas comerciais situaram-se em 12,22 mil milhões de dólares (-1,59%), com Angola a vender mercadorias, fundamentalmente petróleo, no valor de 11,0 mil milhões de dólares (-4,09%) e a comprar bens no montante de 1,2 mil milhões de dólares (+29,05%). Portugal, por seu turno, registou um comércio de 1,15 mil milhões de dólares (-6,65%) com a China, tendo as empresas portuguesas colocado na China bens no valor de 428 milhões de dólares (-12,97%) e adquirido mercadorias no montante de 726 milhões de dólares (-2,47%). Moçambique, o quarto parceiro comercial da China no mundo em língua portuguesa, registou trocas comerciais com a China no valor de 439,9 milhões de dólares (+22,29%), com exportações de 129,6 milhões de dólares (+11,4%) e importações que se cifraram em 310 milhões de dólares (+27,49%).

In Macauhub

Grupo petrolífero da Índia poderá comprar isoladamente participações em bloco petrolífero em Moçambique

O grupo petrolífero indiano Oil and Natural Gas Corp (ONGC) poderá avançar sozinho na compra de duas participações de 10% no bloco Área 1 da bacia do Rovuma, em Moçambique, afirmou o director de marketing ao jornal indiano Hindustan Times. Aceitando que a compra das duas participações poderá vir a ter um custo de 5 mil milhões a 6 mil milhões de dólares, Sudhir Vasudeva adiantou que o grupo não está em conversações com qualquer outro grupo no sentido de partilhar o custo de aquisição. O director de marketing do ONGC, o

maior grupo petrolífero da Índia, informou ainda não haver conversações com a Shell India e garantiu que o grupo não precisa de qualquer parceiro estrangeiro para adquirir as duas participações. Sudhir Vasudeva disse que deverá ser em breve conhecida a decisão final sobre o processo de venda em que os grupos indiano Videocon Industries deixará de fazer parte do consórcio que explora aquele bloco e norte-americano Anadarko Petroleum verá a sua participação reduzir-se de 36,5%

para 26,5%, continuando no entanto a ser a mais elevada. Os restantes accionistas do bloco são o grupo japonês Mitsui & Co. (20%), a empresa indiana Bharat Petroleum, com 10%, o grupo estatal PTT da Tailândia com 8,5% e a estatal moçambicana Empresa Nacional de Hidrocarbonetos com 15%.

In Macauhub

Aicep prepara ABC Mercado Moçambique

A Aicep - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal realiza nos dias 17 e 19 de junho, respectivamente em Lisboa e no Porto, a acção ABC Mercado Moçambique. Em Lisboa, o evento terá lugar no ISG - Instituto Superior de Gestão (Campus Universitário da Ameixoeira | R. Vitorino Nemésio, n.º 5, ao Lumiar, Ameixoeira) e, no Porto, decorrerá no Hotel Ipanema Park (Rua de Serralves, 124). Portugal é um dos principais fornecedores de Moçambique, mercado que obteve, na última década, um dos melhores desempenhos em termos de crescimento económico em toda a África Austral (média anual de 7 a 8%). "Um

importante conjunto de oportunidades descentralizadas no território, associadas a grandes projetos de investimento em curso e a realizar nos próximos anos, geradores de procura de produtos e serviços em que a oferta portuguesa possui mais-valias significativas, tem despertado o interesse das nossas empresas, quer na óptica do investimento, quer na perspectiva das exportações", sublinha a Aicep. As exportações portuguesas para este mercado têm vindo a registar crescimentos assinaláveis (44% em 2011 e 33% em 2012), os quais, têm sido acompanhados de

um cada vez maior número de empresas exportadoras. Por outro lado, tem-se assistido a uma crescente presença de empresas portuguesas em Moçambique (Portugal foi o 3º principal investidor em 2011 e 2º em 2012), sendo que entre um terço e um quarto das 100 maiores empresas moçambicanas têm capitais portugueses.

In Africa 21 digital

Publicidade



CONHEÇA UMA HISTÓRIA DE ARTE.

Graças a uma fusão inigualável de herança clássica, inovação criativa e qualidade superior, a Vista Alegre permanece na vanguarda do fabrico de porcelana e cristal desde 1824.

Descubra a Vista Alegre em Maputo no Centro Comercial Interfranca e na Loja do Girassol Indy Congress Hotel & Spa.

www.vistaalegreatlantis.com

grupo visabeira

18^{VA}24
VISTA ALEGRE
PORTUGAL

COMPETE

OR

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL 2013-2017

LINHA EUROPEIA



Maputo, 13 de Maio de 2013

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 14º n.º1 e 2 dos estatutos da Câmara de Comércio Moçambique Portugal, convoco a Assembleia-geral para o próximo dia 19 de Junho de 2013 (Quarta-Feira), pelas 16h00, que vai ter lugar no Hotel VIP Maputo, sito na Av. 25 de Setembro, nr.692, Maputo.

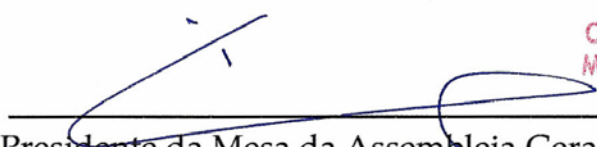
A ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação do Orçamento 2013;
3. Diversos

Se há hora marcada não se encontrar presente ou representada pelo menos metade dos Associados com direito de voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória, meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, seja qual for o número de membros presentes ou representados, nos termos do n.º 2 do Art.º 15º dos Estatutos.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Couto


Presidente da Mesa da Assembleia Geral

